

HOJE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 21,7; mínima, 18,0.

## ASSIGNATURAS

Por ano..... 20000  
Por semestre..... 14000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

## ASSIGNATURAS

Por ano..... 20000  
Por semestre..... 14000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

## O PROBLEMA DO SANEAMENTO DO BRASIL

## Como soluçional-o diante das aperturas do Tesouro?

## Responde-nos o autor de um parecer a respeito

Os problemas económicos do nosso país, tanto seduzem a atenção dos homens de responsabilidade que injustificadamente não se deixam a margem problemas de igual importância. Está neste caso o que se refere ao saneamento do nosso país. O visconde de Albuquerque, de que falou o Dr. Miguel Pereira, na expressão que tem servido à abertura de capitulos nos livros de propaganda contra o nosso país, de autores estimados pelo governo.



O deputado Domingos Mascarenhas

Essa questão máxima do saneamento, o nosso Congresso tem desgraciadamente tratado com morosidade, de maneira que não é para estranhar que até hoje não tenha sido o assunto do projecto do ano passado, do deputado Gouvêa de Barros, aprovando medidas e meios de extinção geral da febre amarela, e saneamento do Brasil, e ainda do estudo de todas as nossas endemias rurais e urbanas.

Não vem agora a propósito se apurar a culpa de tão grande morosidade, e sim frisar a necessidade do estudo e dos legados determinando o quanto antes a execução de medidas que dizem tão estreitamente com os nossos destinos de política e de raça.

O projecto do Dr. Gouvêa de Barros, embora tardadamente, acabou de ter parecer do Sr. Domingos Mascarenhas, membro da comissão de saúde pública da Câmara, achando-se agora em mãos do Sr. Palmeira Ripper, que pediu vista. O autor do parecer, em palestra que teve a gentileza de nos conceder, mostrou-nos que o aludido projecto merece toda a solicitude e dedicação da comissão de saúde pública da Câmara, embora apresentando uma ocasião de genes aperturas para o Tesouro.

S. Ex. adopta o principio de que em hygiene publica não se deve desprezar os pequenos passos, querendo com isto significar que quando não se pode fazer o máximo, nem por isso se ha de deixar de tentar alguma coisa de pratico e util. E o que demonstra a historia da saúde publica no Brasil, onde as pequenas soluções de problemas complexos não têm feito alcançar o actual estado de coisas que, comparando com o ponto de partida, mostra que, relativamente, temos progredido bastante.

Agora — diz S. Ex. — vamos dar mais um passo à frente, vamos tentar mais um esforço, isto é, apresentar um substitutivo ao magnifico projecto do Sr. Gouvêa de Barros, tornando-o mais modesto, de accordo a situação premente do Tesouro.

E o Sr. Domingos Mascarenhas passou a nos contar como passou seu substitutivo nas considerações do Dr. Carlos Chagas, profissional a quem muito elogia.

Como se sabe, o Dr. Carlos Chagas, depois de inventariar os males ocasionados no interior do país pelo impudismo, pela ankylostomias e pela doença do barbeiro, males facilmente subvertidos em regiões do norte de Minas, propôs medidas que, em vez de eliminar, ao menos atenuar os males daquellas endemias locais. E aquelle professor, a despeito de partidário de um plano geral de saneamento, acha que se deve

## Ostranceiros continuam a submeter os marroquinos

PARIS, 6 (Havas) — A submissão de dois mil beduínos de Beni-Mgana, fracção importante dos raias, que mantinham o domínio da margem esquerda de Insaen e do saliente de Toubar, submissão conseguida principal consequência algar, e desmpeirar a estrada que liga Fez e Taza a Argelia. E preciso notar que os Beni-Mgana nunca se tinham submetido à autoridade de Maghzen.

Grupos ás ultimas operações, o Estado marroquino, sobre o qual o France exerce o seu protectorado, vai hoje muito além dos limites que lhe haviam sido traçados, tendo-se conseguido tudo isto sem necessidade de travar combates importantes.

## Os indultos politicos em Portugal

LISBOA, 6 (Havas) — Fala-se com insistência que brevemente serão indultados os implicados no movimento subversivo militar de 13 de dezembro ultimo.

Corre tambem que o bispo do Porto, actualmente preso por haver transgredido a lei da separação, obterá muito breve o indulto.

## Como o Theatro da Natureza



O senhor, "seu" Ellis, é que é culpado desta chula necessitante.  
— Eu?  
— Sim, com a sua teima em metter o mambede do Senado no campo de Sant'Anna...

## O CASO BOLO-PACHÁ

## As machinações alemãs contra a França

WASHINGTON, 6 (Havas) — O secretario de Estado, Sr. Lansing, deu à publicidade novos telegrammas confidentiaes relativos à questão Bolo-Pachá, trocados entre o embaixador allemão nesta capital, conde de Bernstorff, e o ex-secretario dos Negocios Estrangeiros da Alemanha, von Jagow, em fevereiro e março de 1910.



Von Jagow e von Bernstorff

O conde de Bernstorff annuncia nesses telegrammas que uma importante personalidade de politica alemã, um luthero indaga procura levantar em Nova York um emprestimo de um milhão e 700 mil dollars. O diplomata allemão pede os fundos necessários para isso e, em resposta, von Jagow declara que não consente na operação, salvo si se tratar de uma personalidade que desjeu entrar em relações com Berlin, accrescentando o mesmo telegramma que é conveniente impedir a imprensa alemã de commentar as allagações que se esperam na politica interna da França, afim de, com a revelação do appelo, Alemanha a essa allagação, se não prejudicar a intriga.

As desculpas de Jules Bois  
S. FRANCISCO, 6 (Havas) — Em declarações feitas sobre a sua complicitade, no caso Bolo-Pachá, o escriptor francez Jules Bois diz que agiu de inteira boa fé, havendo Bolo-Pachá, lhe declarado que os cinco mil dollars postos a sua disposição eram unicamente para o fim delle, Jules Bois, ajudar a obra de propaganda a favor da França.

Disse ainda o escriptor Jules Bois que, caso não se provada a culpa de Bolo-Pachá, destinada a somma dos cinco mil dollars a uma obra de caridade franceza.

## AUTORIZAÇÕES

A imprensa desta Capital costuma censurar o Poder Legislativo da União porque quiz toda a sua legislação e feita em forma de autorizações. Em vez de elaborar leis si mesmo as leis, o Congresso passa no Poder Executivo a tarefa de as organizar e decretar.

Agora, porém, a mesma imprensa está zangada com o Poder Legislativo municipal porque não quer fazer aquilo que ella tem sempre censurado: ainda não deu ao Prefeito a autorização por este pedida para reformar discrecionalmente as repartições municipais.

E não se justifica a contradicção. A experiência tem mostrado que ha dois grandes atos da administração que os Prefeitos gostam de executar: um emprestimo externo, uma reforma de contrato com a Light. Estes atos, que são sempre executados com a mais absoluta correção, recebem, em geral, a recompensa que o Ceu prodigaliza ás boas acções.

Por ora, o Sr. Amaro Cavalcanti só tentou o emprestimo. Não ponde infelizmente ser externo. Tal, porém, como foi feito, precisa ser pago, e o Sr. Amaro, dirigindo-se ao Conselho, solicitou a autorização para reformar as repartições municipais, fazendo nessa reforma grandes economias.

Havia, de certo, no espirito do Sr. Prefeito a ideia de apressar a execução dessa medida e emquanto o Conselho ia votando a lei S. Ex. estava, de certo, preparando seu plano.

Então a ideia que até agora o Conselho não votou a autorização e o Prefeito queixou-se disso.

Mas, si a queixa é justa e si o Prefeito acha que o Conselho tem sido inativo, é de erro que o mesmo não tenha succedido a S. Ex. e que, durante os ultimos cinco mezes, que já se passaram depois do pedido, o Sr. Amaro Cavalcanti tenha elaborado a reforma que deseja aplicar. Ora, nesse caso, não se compreende mais a necessidade de uma autorização vaga, geral, illimitada — que em qualquer época não seria muito louvavel. O que o Conselho deve é pedir ao Prefeito o seu plano de reforma para vota-lo, não na censuravel forma de autorizações, mas na correcta forma de uma lei perfeita e acabada.

E' impossivel que o Sr. Amaro Cavalcanti já não tenha pronta, perfeita e acabada a reforma que deseja aplicar.

Sem abdicar das suas funções, cumprindo apenas o seu dever, o Conselho pode pedir ao Prefeito que lhe indique quais as repartições que deseja reformar. Não uma autorização illimitada, uma delegação de poderes — coisa que nossa imprensa censura sempre com uma energia notavel — mas uma lei regularmente feita pelo Poder Legislativo.

Isso é o normal.

Medeiros e Albuquerque  
O caso a que eu alludo no meu ultimo artigo sobre o Sr. Amaro Cavalcanti continua a scutar grande indignação entre numerosos amigos antigos e sobretudo entre os numerosos amigos novos do S. Ex.

Quando o Sr. foi referido a primeira vez, ha vinte annos, ninguém se zangou com elle. Mas nesse tempo o Sr. Amaro não era Prefeito, nem tinha feito um emprestimo de 26.000 contos, nem ia influir sobre as eleições do Distrito...

Hoje me asseguram que, em contrario do que pensava Floriano, o Sr. Amaro Cavalcanti tem varias culpas brancas e mesmo, si ele quer que algem o proclame um moço louro e garanta que ele tem uma voz de tenor superior à do Curuzo, achará quem faça com energia, entusiasmo e sinceridade. Toda a sinceridade... — M. A.

## A NOTA SCIENTIFICA

## A PYORRHEA DEFINIÇÃO

Fala De Vecchi: "Os dentistas atrasados, ignorando os mais elementares principios de anatomia pathologica, verdadeiros negociantes de tratamentos, ainda chamam pyorrhéa a "artrite alveolo-dentaria". Em pathologia clinica chamam-se "artrite" todo processo inflammatorio de uma articulação. Ora, a pyorrhéa nada mais é do que um processo inflammatorio suppurativo da articulação entre o dente e o maxillar ou, mais exactamente, entre o dente e o alveolo. As antigas denominações: pyorrhéa, gengivite epulativa, hémorrhéa alveolar, gengivite desolante, geng. artbro-dentaria, periodontite septica, periodontite, calicula-phagedenica, artrite symptomática dos dentes, molestia de Fanchard, idem de Riggs, osteo-myelite maxillaris, geng. pur cementite epulativa, além da confusão, revelam profunda ignorancia do processo morbid: ponendo alguma delias, quando muito, designar uma phase, apenas, da evolução do mesmo.

## Historia e distribuição geographica

Younger, examinando maxillares e dentes egypcios (3.000 annos antes de Christo), sobre as raizes dentarias erodidas semelhantes ás que hoje se veem na segunda phase da pyorrhéa. Entre os latinos, o primeiro a falar nessa molestia foi Marinello (1574); depois Fauchard (1728); em 1758, Jourdain, Toulon, em 1829. Mas só em 1867, Magill, descrevendo a "affecção local, desolante, dependente de causas morbosas geraes", isto é, que não era molestia, e sim symptoma de molestia.

A pyorrhéa entrava, assim, na pathologia geral. Depois occuparam-se do mesmo assumpto Serran, Helwig, Witzel, Ingessoll, Blak, Reese, Darby, Kirk, Talbot, Rhein, Otolenghi, Chavaro, Seever, Guerin e outros. E' um mal dos civilizados. Os africanos — coitados! — só começaram a sofrer disso depois que se tornaram "colonos civilizados dos europeus".

As maiores victimas são as das classes elevadas. Entre os personagens historicos é lembrado o papa Julio II, tanto pelos logographos como pelo celebre quadro de Raphael, onde o summo pontifice Mediceo apparece com as buelhas, franças, depressões e rugosas e "la mandibula picola, ridola, sfuggente".

## Etiologia (causas da pyorrhéa)

a) Causas predisponentes geraes: — O diabetes, por produzir acididade, a dyspepsia e os gastro-enterites, por alterarem as secreções que molham a boca e favorecem as concreções e os depositos sobre o dente; a syphilis, por produzir atheromas e hyperplasia conjuntivas (tecido); as nephrites de todas as origens, pelas mesmas

razões; ha ainda a tuberculose e outras molestias geraes, menos estudadas a esse respeito.

b) — Causas predisponentes locais: — Depositos, processos operatórios errados, obstruções mal feitas, lesões mecanicas, impedindo a perfeita vascularização e a limpeza

Gravura demonstrando a articulação alveolo-dentaria, onde se forma a pyorrhéa



razões; ha ainda a tuberculose e outras molestias geraes, menos estudadas a esse respeito.

b) — Causas predisponentes locais: — Depositos, processos operatórios errados, obstruções mal feitas, lesões mecanicas, impedindo a perfeita vascularização e a limpeza

Gravura demonstrando a articulação alveolo-dentaria, onde se forma a pyorrhéa

razões; ha ainda a tuberculose e outras molestias geraes, menos estudadas a esse respeito.

b) — Causas predisponentes locais: — Depositos, processos operatórios errados, obstruções mal feitas, lesões mecanicas, impedindo a perfeita vascularização e a limpeza

Gravura demonstrando a articulação alveolo-dentaria, onde se forma a pyorrhéa

razões; ha ainda a tuberculose e outras molestias geraes, menos estudadas a esse respeito.

b) — Causas predisponentes locais: — Depositos, processos operatórios errados, obstruções mal feitas, lesões mecanicas, impedindo a perfeita vascularização e a limpeza

Gravura demonstrando a articulação alveolo-dentaria, onde se forma a pyorrhéa

razões; ha ainda a tuberculose e outras molestias geraes, menos estudadas a esse respeito.

b) — Causas predisponentes locais: — Depositos, processos operatórios errados, obstruções mal feitas, lesões mecanicas, impedindo a perfeita vascularização e a limpeza

Gravura demonstrando a articulação alveolo-dentaria, onde se forma a pyorrhéa

razões; ha ainda a tuberculose e outras molestias geraes, menos estudadas a esse respeito.

b) — Causas predisponentes locais: — Depositos, processos operatórios errados, obstruções mal feitas, lesões mecanicas, impedindo a perfeita vascularização e a limpeza

Gravura demonstrando a articulação alveolo-dentaria, onde se forma a pyorrhéa

razões; ha ainda a tuberculose e outras molestias geraes, menos estudadas a esse respeito.

b) — Causas predisponentes locais: — Depositos, processos operatórios errados, obstruções mal feitas, lesões mecanicas, impedindo a perfeita vascularização e a limpeza

Gravura demonstrando a articulação alveolo-dentaria, onde se forma a pyorrhéa

razões; ha ainda a tuberculose e outras molestias geraes, menos estudadas a esse respeito.

b) — Causas predisponentes locais: — Depositos, processos operatórios errados, obstruções mal feitas, lesões mecanicas, impedindo a perfeita vascularização e a limpeza

completa por parte da lingua, que é "a verdadeira escova dos dentes", mas que não pôde attingir espaços e concavidades creadas artificialmente. Spies classifica os depositos em "duros", (tartaro), "molles", "salivares" e "serosos". As lesões mecanicas podem ser produzidas pelos ferros do cirurgião e até pelo uso desastrado de palitos.

c) Causas determinantes: — São os microbios, Baret e Smith (Instituto de Anatomia Pathologica de Pennsylvania), por terem encontrado constantemente a bactéria (em bom portuguez "anillo"), julgam ter descoberto na pessoa desse pequeno ser o microbio da pyorrhéa. Simultaneamente, em Roma, Chavaro assignalava a mesma causa, demonstrando, porém, que essa bactéria não tem accção alguma pathologica. Pelo contrario, Nuttall, de San Francisco, faz de certo modo, a hygiene da boca. E' nisso que apia por Castellani e Talbot. Os microbios que têm accção efectiva na pyorrhéa, encontrados por Necker, são: o staphylococcus pyogenus aureus (albus, citreus, fetidis, streptococcus pyogenus, strept. viridus, o microbio da pneumonia, a leptothrix buccalis, o espirocheta refringens, Brown (Melloni) encontrou, além disso, o micrococcus catharralis e bacillus diphteroides. Allen, Goodly, Cumina, Roseberger, encontraram tambem varias formas de actinomyces. De Vecchi, D'Almeida, Stewart, a tuberculose, Sanguigni, varias formas de spirochets e spirochaetes. Occuparam-se do mesmo assumpto Provazek (que esteve no Instituto Oswaldo Cruz), Gross (1819), Grassi (1879), Talbot e Miller (1884), D'Antona e Castellani, e muitos outros, em tempos mais recentes, mas anteriores ao da brilhante pleiade de pesquisadores, que citamos, antes de Provazek.

## Symptomata

Primeira phase: — Stase (sangue parado) as gengivas ficam entorpecidas, avermelhadas, frias. Leigeiro prurido, que provoca a accção do palito, o qual vem, quasi sempre, com sangue. As vezes hypertrophia da gengiva, descolamento.

Segunda phase: — Formam-se pequenos kystos pyorrhéicos. Pela pressão sae um pus amarelado. Raramente pôde faltar o paz. Observam-se entao erosões lineares em forma de colho do dente. Escorrem como a vacella. Sensação dolorosa ao calor e ao frio. Mastigação difficil.

Tercera phase: — Necrose das paredes alveolares. O pericementio e os ligamentos alveolo-dentarios se fundem. As raizes se corrom, o dente levanta-se. A supuração, difficil, provoca abscessos e fistulas. Boceirante, doloroso, halito fetido.

## Complicações

Desde o velho Hunter (depois Rosenow, Stewart, Watkins) sabe-se que o sangue de um pyorrhéico é analogo ao das cancerosas — isto é, contém microbios, passando estes das gengivas dentes para o sangue.

Levantam das complicações: — Endocardites, endarterites, anemias, lymphangites, Hartzell refere tres casos de morte por endocardite septica, de origem pyorrhéica.

Sistema glandular: — Nephritis (casos inversos, Hunter), e affecções sub-maxillares, sub-linguaes, adenomas, etc.

Sistema gastro-enterico: — Dyspepsias, catarrho gastrico sub-agudo, ulcera gastrica e duodenal, enterites, colites, etc. Park apresenta até casos de appendicite, devido a pyorrhéa.

Sistema articular: — Rheumatismo e artrite deformante (quantas vezes os medicos não attribuem taes causas a blenorragia e a syphilis?).

Sistema nervoso: — Neuralgias recorrentes do 5º par (Serrini), selrose da corda espinal (Hunter), nevrites toxicas (Lewis), gressitica (Blanchi).

Sistema respiratorio: — Tuberculose, pneumonia (Knopf, Kirek).

Sistema cutaneo: — Urticaria, eczema (Cummins).

Affecções diversas: — Canceroides, abscessos metastasicos, etc.

Na proxima "nota" publicaremos o tratamento da pyorrhéa, segundo os processos mais modernos vindos do Velho Mundo.

Dr. Nicolau Clancio

## A luta partidaria em Matto-Grosso

Foi empastelado "O Republicano",

O deputado Alfredo Mavignier recebeu hoje o seguinte telegramma:

"GUAYABA, 5 — Hoje, pela madrugada, foi empastelada a typographia do "O Republicano", por grupo celestinista, á frente do qual estava Alarico Correia, capitão da Guarda Nacional, e Barthelemy Neves, suplente do juiz federal. Depois de rebenclarem as caixas de tipos, o mobiliario e mais utensilios nella existentes, atearam fogo no deposito de papel, que ainda agora arde. O Dr. chefe de policia, divulgado o facto, compareceu immediatamente ao local, onde se acham fazendo os respectivos cursos de delicto, não podendo occultar a sua indignação deante do sordido acto de selvageria, que vem attentar contra a liberdade de imprensa e de pensamento. Os nossos amigos estão indignados por tão sinistra covardia, que poderá, talvez, acarretar graves acontecimentos. — Saudações cordiaes."

## Pró-belgas

No Estado do Rio projectam se grandes festejos em beneficio da n.ção belga

Está já marendo para o dia 21 do corrente, no parque de Rio Griflet de Nieheroy, o primeiro grande festival por belgas, que se realisará por iniciativa do governo do Estado do Rio de Janeiro. A comissão respectiva, que é constituída por pessoas de grande destaque social e por altas autoridades fluminenses, está empregando os melhores esforços para que aquelle grande festival tenha o realce e o brilhantismo compatíveis com os seus elevados fins e que possa corresponder convenientemente ao apello valente que o Sr. presidente do Estado fizeram os embaixadores Srs. Ruy Barbosa e Nilo Pecanha.

Essa grande obra de caridade christã que aquelles illustres estadistas esperam da sociedade brasileira, terá grande exito no Estado do Rio de Janeiro, porque tem encontrado o mais franco acolhimento por parte da sociedade fluminense.

O programma da festa é tão cheio de attractivos que, certamente, garantirá numerosa affluencia de pessoas da nossa sociedade,

A Prefeitura vae pagando...

O Sr. prefeito abriu hoje o credito extraordinario de 64:181870, para occorrer ao pagamento de diversas dividas do orçamento de 1910 e do corrente anno tambem.

## O commercio e as urnas

## Divergencias que devem ser combatidas

Como um symptoma feliz da esperanca de seriedade nas nossas proximas lutas eleitoraes, graças á lei vigente, as classes commerciaes começaram a se organizar, formando associações, com o principio, todas de accordo.



Sr. Ramalho Otávio, o primeiro, e escriptura, e João de Aquino

do quanto á necessidade de participarem directamente na vida politica do país. E isto é demonstração offerecida pelos factos. Desde 5 de setembro que houve uma reunião preparatoria do "comitê" de alistamento, na qual, como é do publico dominio, foram acordados delegados de varias associações commerciaes para organização das bases do trabalho de alistamento. Os Srs. Ramalho Otávio, presidente da Liga do Commercio, e João Aquino, do Centro do Commercio e da Industria, têm tomado um certo destaque nessa preparação eleitoral, sendo ambos, por certo, os mais activos e entusiasticos.

— Foi e son favoravel a criação do escriptorio de alistamento, como um centro de propaganda. Não estão, porém, de accordo em que esse escriptorio se encarregue de proceder ao mesmo alistamento; entendo que sua missão deve ser toda de propaganda, e deixando as suas effecções, resolvidas, applicar-se a primeira reunião do "comitê" de alistamento se fizeram representar sete associações, que o constituíram, e que, assim, tornaram varias deliberações. Na segunda reunião se achavam presentes apenas cinco associações, não havendo comparecido a Liga do Commercio e o Centro Industrial do Brasil. Ora, avocarem que na terceira reunião appareceram mais cinco associações novas, que, como a Liga do Commercio e o Centro Industrial, eram de parecer que o alistamento fosse feito pelas proprias associações, e não pelo escriptorio, como pretende o "comitê". De conformidade com esse pensamento da maioria, apresentei uma proposta, que não foi, porém, posta em discussão, ficando victoriosa a ideia de que o alistamento fosse feito pela maioria, a qual como se vê do voto de sete associações, que constituíram a maioria.

E' esta a divergencia que existe, concluiu o Sr. Ramalho Otávio: As associações querem fazer o alistamento por conta propria; "comitê" quer que o alistamento se encarregue do alistamento de todos os da classe, centralizando assim os trabalhos.

Organos agora o Sr. João de Aquino, delegado do Centro do Commercio e Industria, e membro do referido "comitê".

O alistamento se tornará mais facil si feito por intermedio de um escriptorio, conforme está assentado. Para os seus effeitos geraes não deve haver distincções. O essencial é que, para honra de todas as classes, o novo eleitorado seja bem vasto... Depois, quando for feito o alistamento, cada qual, de accordo com a sua consciencia, estabelecerá naturalmente as separações, visto que, como é natural, ha divergencias radicais de interesses e aspirações entre os mesmos, bastando lembrar, por exemplo, que os interesses dos republicanos, da communhão liberal-combista não ha de ser identicos aos interesses das classes industriaes, que são portecionistas, e assim por diante.

Na nossa segunda reunião, a 21 de setembro, ficou combinado o alistamento por meio do escriptorio central, sendo nesse sentido definitivamente estabelecidas as bases da sua organização, e impressos todos os papéis e propostas necessários. Tudo isto foi resolvido por cinco contra dois, visto que se achavam ausentes os delegados da Liga do Commercio e do Centro Industrial do Brasil, por motivos justificados, isto é, por ter o primeiro o dente, o outro por não haver ainda se entendido com o respectivo director. Posteriormente a essas deliberações de delegados legalmente habilitados, ficou resolvido se convidar a todos os delegados existentes no alistamento, bem como figuras de destaque no movimento da classe, para a reunião de abertura, a fim de que todos, pela sua influencia, colaborassem para o exito effcaz de obra de tão grande alcance. Foram assim convidadas, além de muitas pessoas, as associações de fabricantes de tecidos, das industrias e mercenarias, das industrias de corderos e calçados e dos varejistas.

Na terceira reunião foi, porém, apresentada uma proposta do Sr. Ramalho Otávio, que vinha alterar o que estava resolvido desde a segunda reunião. O Sr. Ramalho Otávio queria desfazer a organização do escriptorio. Sua proposta, além disso, acarretava grandes prejuizos, porque vinha tornar inutil toda a despesa realisada com a impressão de varios papéis e outros serviços. A proposta, nestas condicoes, não pôde ser discutida, e nem podia sel-o, uma vez que se tratava de materia venida, sobre a qual deliberara a reunião anterior, revestida de todos os poderes e titulos. Como vê, trata-se de uma proposta divergente da que em nada deve marcar o exito brilhante do alistamento nas classes commerciaes, alistamento que deve ser apressado o quanto antes, pela escassez do prazo.

## A Bahia e o Sr. Ruy Barbosa

Respondendo ao telegramma de solidariedade que da Bahia lhe foi enviado, ha poucos dias, por motivo do seu recente discurso no theatro Lyrico, o senador Ruy Barbosa enviou ao primeiro de seus signatarios o seguinte despacho:

"Dr. Pacifico Pereira, Bahia. — Vosso honrissimo telegramma, onde estão admiravelmente resumidos os grandes sentimentos da sociedade bahiana, vale mais uma solenne reconvocação meu mandato popular e explica meu eterno reconhecimento. Agora sinto bem meu discurso foi o grito d'alma da Bahia, longeamente reprimido. Permitta Deus perdure e difunda esse resultado almejado cruzada reconhecida, foras do grande Estado brasileiro. Cordiaes saudações. — Ruy Barbosa."

## Um interessante panorama da cidade de Lima

grande maioria, o rompimento das relações diplomaticas com a Alemanha.

LIMA, 6 (A. A.) — A Camara acaba de aprovar, por grande maioria, o rompimento das relações desta Republica com o Imperio Allemão.

## A Prefeitura vae pagando...

O Sr. prefeito abriu hoje o credito extraordinario de 64:181870, para occorrer ao pagamento de diversas dividas do orçamento de 1910 e do corrente anno tambem.



**MEIAS, MEIAS E MEIAS**







## MERCADO DE CARNE VERDE

**No Matadouro de Santa Cruz**

Abatidos hoje : 499 rezes, 342 porcos, 27 carneiros e 31 vitellos.

Vendidos : 58 rezes e 9 1/2 porcos, 50 1/2 de Oliveira, um de Fernandes e 1 1/2 de Goulart.

Rejeitados : 7 rezes, 10 p., 3 c. e 2 v.

O "stock" existente é de 5.716 rezes.

Se entregados de 8. Dizeo.

Vendidos : 332 p., 24 c. e 29 v.

Os preços foram os seguintes: porcos, de 18250 a 12300; carneiros, a 18800, e cabritos, de 2800 a 18000.

**Frigoríficos**

Deram entrada nos frigoríficos 490 porcos, para o consumo desta cidade. Foram abatidos em Santa Cruz mais 399 rezes para a exportação. Destas, 4 foram rejeitadas e os restantes deram também entrada nos frigoríficos.

CANTENHO FINEBSE

AS 4, na matriz de São João, o negro João  
 Mascarenhas e Leães, às 9 1/2, na matriz da  
 Sacramento; Theophilus Paulino da Silveira  
 Junior, às 8 1/2, na de Santa Rita; D. Maria  
 da Costa Teixeira, às 9, na matriz de Campo  
 Grande.

**ENTERIOS**

Foram sepultados hoje :  
 No cemitério de S. Francisco Xavier :  
 Francisco, filho de Joaquim Neves Batista,  
 na Foussea Lima n. 55; Aulenor, filho de

Antonio da Silva Couto, Rua João Álvares  
n. 50; José Saverda, travessa das Pedrinhas  
n. 80; Osmar, filho de Milton da Silva.

h. 80; Osma, filho de Vítor e de Adelaide, rua Mariz e Barros n. 455; Nat, filha de João Ferreira Cabral, rua Conselheiro Zebarias n. 156; Alexandrina da Soledade Pereira, rua Sant'Anna n. 114, casa XXVIII; Arminia da Silva, rua Ferreira de Araújo número 40; Magdalena Maria da Silva, rua Justes n. 33; Jorge, filho de Albino Ferreira, rua Barão de S. Felix n. 126; Mariana, filha de Pedro Affonso Machado, rua Souza Franco n. 217; Yara, filha de João de Avelar Tom

filho de Eudylas Joannim Soares, rua Paris,

— No epitáfio de S. João Baptista: Iosias de Castro Goyanna, rua da Lapa n. 10; José Antônio Antunes de Castro, rua Graça n. 252; Sara Maria da Conceição, rua

reia Frias Barbosa, rua Francisco Maratori  
n. 40; Luiz Emilio Armando Dupeirat, av. do

Carmo n. 38; Olga Lopes, Maternidade do Rio de Janeiro; Antonio, filho de José Antonio Corrêa, rua dos Arcos n. 68; José, filho de Salubridade Flores da Cunha, rua Oliveira Fausto n. 18; Alzimir, filha de Ernestina Moura, rua das Laranjeiras n. 139; Atalides, filho de Ignacio Theodoro da Silva, praça Fanda n. 181; Jorge, filha de Gabriel Damasceno, rua Fernandes Guimarães n. 39; Dulceirê, filha de Augusto Almeida Bastos, rua Dr. Sattamini n. 65, casa V.

Antonio Miranda, rua do Livramento n. 207.  
— Serão inhumados amanhã:

No cemitério de S. Francisco Xavier: Argemiro, filho de João Carlos Barbosa da Silva, saindo o enterro às 9 horas da manhã, da rua Machado Coelho n. 109.

Alves Dias e Agostinho, filho de Manoel Uibeiro, tendo lugar os saímentos fúnebres. 25.

**Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França**

(GRANDE FESTA E ROMARIA)

A administração desta Venerável Irmandade fará celebrar, com o máximo esplendor, nos quatro domingos do corrente mês, a sua festa anual, em louvor da S. S. Virgem Nossa Senhora da Penha, da forma seguinte:

No 1º domingo, 7 de outubro, terão lugar os seguintes atos do culto:

A's 7 horas da manhã, missa rezada na capella da casa dosromeiros;

A's 8, 9 e 10 horas, missas rezadas no Santuário, acompanhadas e harmonizadas pelo

maestro Tavares, com o concurso da lema-  
professora Cecília de Assis Flores, soprano

A's 11 1/2 horas principiará a missa solemne, sendo oficiante o Revmo. conego Dr. Alberto Nogueira, M. D. Vigário da Prelazia de S. Geraldo, seguido de diacono

sub-diacono os Revmos. padres Martinho Dias e Cupertino de Miranda, e de mestre de es-

Ao Evangelho o Ilustrado orador, o Revmo. conego Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende produzirá da tribuna sagrada eloquente oração sobre as virtudes e milagres da S. S. Virgem, nossa excel. Padroeira.

A orchestra, organizada pela exímia professora D. America de Carvalho e dirigida

elo insigne maestro nosso irmão Pedro de Assis, executará o seguinte programa:

Grande symphonia "Santa Martha"; do maestro Flotow, seguindo-se a majestosa missa solemne denominada "Portuense", do maestro Santos Pinto; Gradual "Beata es Virgo Maria", do professor Luiz Pedrosa.

Ao Evangelho a gentil senhorita Carolina de Castro cantará a melodiosa "Ave Maria", do professor Pedro de Assis; "Credo", do maestro G. Borani; ao "Offertorium" será ex-

Virgem Nossa Senhora da Penha, exemplo expressamente pelo distinto professor Pe-

dro de Assis, e á elevação o "Salutem Hostia", da conhecida maestrina D. Augusta Mesquita.

Em seguida entrará o "Te-Deum Laudamus", do maestro Leoni.

No Santuario e na casa dosromeiros serão atendidos com toda a soliteude, pelos membros da Associação.

devotos que desejarem satisfazer as suas promessas e inscreverem-se como irmãos.

Os festejos externos serão, como nos anos anteriores, muito animados, fazendo-se ouvir, ao lado da casa dosromeiros, uma excelente banda de musica, que executará escolhidas peças do seu vasto repertorio.

Além dos trens ordinários, a Companhia Leopoldina fará um serviço de trens extraordinários, de modo a satisfazer plenamente

De ordem do caríssimo irmão Juiz, e em nome da Mesa Administrativa, convido a todos os nossos irmãos e fiéis devotos a assistir a esta grande festa, em tributo e gratidão à milagrosa Nossa Senhora da Penha.

O secretário Interino, José da Silva Meira,



Films officiales  
DO  
War Office

-PATHE-

Homenagem designada pelo  
governo britânico para apre-  
sentação dos films officiales  
Ingleses

SEGUNDA-FEIRA E DIAS SEGUINTE

Um film dedicado á ALMA PORTUGUEZA

## Portugal na guerra

Documento em duas partes editado pelo War Office Britânico — Homenagem mundial da Grã-Bretanha á eficiente colaboração da sua mais antiga e fiel aliada. — A luta pelo direito e civilização. — Primeiras provas autenticas do bello aspecto do CORPO EXPEDICIONARIO PORTUGUEZ e da sua participação EM FRANÇA ao lado dos valentes Ingleses



## Alguns quadros dignos de menção

Inspecção das tropas.  
Sapadores e mineiros — Construção de trincheiras.  
Curso completo sobre a guerra moderna.  
Espingardas e furos de longo alcance.  
Exercícios de baioneta.  
Assaltos.

Grupos de officiaes — O rancho.  
O general Costa na linha de fogo.  
Sentinelas e praças no "front".  
Bocca de fogo portugueza em acção.  
Peças de artilharia em campo raso em actividade.  
Tiro com mira telescópica.  
Morteiros — Granadas — Bombas de mão.  
Energico bombardeio de artilharia na linha allemã.

O intenso e perfeito preparo que os officiaes instructores Ingleses ministraram ao Exército portuguez transformou rapidamente os valentes lusitanos em soberbos combatentes conhecedores a fundo dos modernos processos para o triumpho da boa causa.

## Da platéa

## NOTÍCIAS

As poesias que serão recitadas na estrêa do

Theatrum Comédia

Como já tivemos occasião de noticiar, na estrêa do Theatrum Comédia, a 10 de novembro proximo, no Municipal, haverá um pequeno e encantador acto literario no qual serão recitadas tres lindas poesias de tres apreciados poetas brasileiros. São ellas: "Sullão", "Natal Infeliz" e "Soffrimento". Da primeira é autor Humberto de Campos, da segunda Erycles de Mattos e da terceira Leal de Souza "Sullão" e "Soffrimento" pertencem ao ultimo livro de seus autores. São tres joias literarias as poesias que os artistas do Theatrum Comédia não vão fazer ouvir, por occasião da sua estrêa que deve estar sendo esperada com ansiedade pela elite carioca e pelo nosso meio artistico.

Theatrum Republica

Realiza-se hoje a estrêa da grande companhia requesta e expozição zoologica da empresa Fontreux-Manetti, ha tanto tempo annunciada. Hoje á tarde a collegião zoologica faz uma passeata pela Avenida e ruas principaes, afim de que o publico veja que é uma realidade a quantidade de feras que se annunciam. Devido ao enorme elenco não se dará hoje a estrêa de todos os artistas, ficando sendo apresentados no correr da temporada. O vapor "Liger" traz a seu bordo a celebre bailarina Tita Queirolo e o celebre Tony Verdager, que estream a seguir.

"Sereias mudas"

A companhia dramatica de S. Paulo, actualmente no Palace, representa hoje "Sereias mudas", escripta especialmente para Margarida Xirga, que a criou em Madrid. Italia Fausta fará a protagonista.

"Novo Mundo"

O cartaz do Recreio annuncia para hoje a primeira da revista "Novo Mundo", de Salvius e Otalini e musica de Julio Cristobal.

"Matei o bicho"

Uma nova peça hoje no Carlos Gomes — a revista "Matei o bicho", de A. Tavares e Alberto Duarte. A musica é de Domingos Roque.

No Lyrico

A Lyrica popular, agora installada no Lyrico, onde estreao ansiosamente com um duplo successo — o artistico e o de bilheteria — cantou hontem o "Mephistopheles", que agradou tambem e que levou ao velho casarão da rua Treze de Maio uma boa concorrencia.

Hoje cantam-se "Palhaços" e "Cavalleria Rusticana".

Carlito, no cine Palais

V. Ex. de dire. E. Carlito quem convivia.

São horas de riso que elle offerece; horas de graça e quasi de graça... Carlito é já uma figura popular, que, segunda-feira se apresenta no cine Palais, o "chic" cinema da Avenida. Estrêa com dous actos, de uma comicidade descomunal, "O Garçon de Hotel", e acompanha Mme. Suzanne Delvé na interessante comedia "O que se escreve, fica".

em 5 actos. Carlito (Churle) convida a sociedade carioca para a sua estrêa, segunda-feira, no cine Palais.

Especulacões para hoje: Lyrico, "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços"; Palace, "Sereias mudas"; Recreio, "Novo Mundo"; S. Pedro, "O pello do guarda"; S. José, "Venus no Rio"; Carlos Gomes, "Matei o bicho"; Triunfo, "A rainha dos apaches"; Republica, companhia zoologica.

## Audacia!

## Os ladrões para arrombar uma porta tentam incendiar uma casa

Ainda não conseguia, apesar dos esforços, o Dr. Cobra Olyntho, delegado do 30º districto, descobrir os audaciosos assaltantes da casa do desembargador Germaniano da França, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 680.

Os ladrões, para levar a effeito o arrombamento de uma porta aos fundos, fizeram junto uma pequena fogareira, tapada por barrique, contando queimar a madeira junto ao fecho principal. A fumaça produzida, porém, despertou uma criada da casa, que deu o alarma, pondo em fuga os assaltantes, que não conseguiram assim o seu intento, apesar de terem já entrado na grande quantidade de roupas finas que estavam no quintal. Os terrenos da casa dão para uma pedreira e uns campos devolutos, o que facilitou a audacia dos assaltantes.

Diligencias diversas tem feito o Dr. Cobra, sem resultado porém.

## LEGITIMOS VINHOS RIO-

## GRANDENSES

## — (ANALYSADOS) —

H. NARBONNE &amp; COMP.

General Camara n. 132. Tele-

phone 2.299 Norte. — Entrega

grátis a domicilio.

## Movimento do porto hoje pela manhã

Entraram hoje pela manhã: o "Belém", procedente de Santos, com varios generos de guerra; paquete "Macapá", procedente de Buenos Aires, e o "Assu", procedente de Santos.

Saíram: o "Itapuly", para Mossoró, com 62 passageiros, e o "Cubatião", para Rosario de Santa Fé.

## Dr. Mario Costa

Especialista em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultório: Gonçalves Dias, 41, das 2 ás 4.

## "A Noite" Mundana

## ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Valentin Dunham, Dr. Joaquim Maria de Lacerda.

Faz annos hoje Mlle. Analia Campos Rangel, filha do capitão José da Fonseca Rangel, ex-negociante nesta praça.

Passa amanhã a data natalicia do nosso estimado compatriota de redacção João de Freitas Filho.

## BAPTISADOS

Celebrou-se hontem o baptismo da menininha Gladys, filha do Dr. Alvaro Peixoto, funcionario do Ministerio da Agricultura, e da Exma. Sra. D. Maida Peixoto, tendo sido padrinhos o Sr. Dr. Miguel Calmon e sua esposa. Os paes de Gladys offereceram por esse motivo uma recepção intima em sua residencia, ás pessoas de suas relações.

## FESTAS

Ficou transferido para 28 do corrente o "pic-nic" que se devia realizar á 12 na ilha de Engenheiros e offerecido pelos alumnos do Tiro 7 ao seu presidente e instructor, tenente Bilefson Escobar. O motivo da transferencia é ter uma companhia do Tiro 7 de tomar parte nas manobras de Santa Cruz.

## PELOS CLUBS

O Gremio Recreativo de Bomsucesso dá hoje, á noite, a sua festa comemorativa do 1º anniversario de sua fundação.

## LUTO

Em sua residencia, á rua do Livramento n. 207, Saude, falleceu hoje com a avançada idade de 95 annos o Sr. Antonio de Miranda Marques. O seu enterro terá lugar amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio de São Francisco de Paula.

VIAS URINARIAS — Dr. Arnaldo de Albuquerque de volta dos Estados Unidos — Cura radical da *debridatada* — processo seu, hydrocele sem operação cortante e sem dor. App. 606 e 911. Av. Passos 106. — 10 ás 11 e 4 ás 5 1/2. Telph. 5.510 N. Res., Constituição 61, 1 ás 3. Telph. 1.380 G. A terças, quintas e sábados, gratis aos pobres.

## Os escandalos no Municipal

Relativamente ao incidente occorrido entre dous cavalleiros hontem, no Theatro Municipal, e um supplente, este não foi o Dr. José Belichea, a quem tem sido incumbido o serviço policial naquella theatro.

## - NO -

## PARISIENSE

## CONTINUA

## HOJE E AMANHÃ

## O EXTRAORDINARIO E ARREBATADOR DRAMA

## IGNORANCIA FATAL

## E SEGUNDA-FEIRA

o drama de assumpto moderno em cinco longas partes

## O Preço do Orgulho

O sympathico artista  
Carlisle Blackwell  
desempenha dous papeis ao mesmo tempo neste commovente drama:  
— DAVID E WILLIAM —  
June Flwidge  
é impecavel no desempenho do seu papel!  
Scenas cheias de emoções e coresções pela semelhança de dous irmãos, interpretados por  
Carlisle Blackwell  
DAVID, o bom e exemplar.  
WILLIAM, o bandido, saltador.  
Palacios, florestas, assaltos, etc.  
Grande orchestra. — Extra: um bom film americano

NATAL YORK VEADO

## CHARLIE CHAPLIN

convida V. Ex. a assistir a sua estrêa

## Segunda-feira

com a comedia em dous actos desopilantes

## CARLITO, GARÇON DE HOTEL



Acompanha a sua apresentação

Mlle. Suzanne Delvé

representando:

## O QUE SE ESCRIVE, FICA!

Drama em cinco actos, edição de

Le Film d'Art

Não é preciso dizer que um espectáculo como este se realiza

## CINE-PALAIS

## SPORTS

## Corridas

## O Grande Premio Imprensa Fluminense

Com um bom programma, que publicamos em outro lugar desta folha, realisa amanhã o Jockey-Club mais uma corrida, em que será disputado o Grande Premio Imprensa Fluminense.

Antes de começarem as corridas será servida no pavilhão de honra, um lutto almoo aos jornalistas, para o qual recebemos deliciozo convite da directoria.

São as seguintes as indicações da A NOITE nos diversos parcos:

Xari — Gravina.

Zampa — Pool Pooh.

Maxixe — Salpicon.

Dagon — Ajalon.

Battery — Marialva.

Pistachio — Golden Dagger.

PAHADI — INSIGNIA.

ALDAGE — MOST VERT.

Azures — Ingrata, Terrível, Trufo, Grave Knight, Petit Blen, Royal Scotch, SUGGESTIVA e BIG-BOW.

## Football

## CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Argentinos x chilenos

A prova de hoje, a ser jogada em continuacão do campeonato sul-americano, no stadium de Montevideo, será entre as equipes representativas da Argentina e do Chile.

No campeonato do Tucuman a luta entre esses scratches terminou com a victoria facil do scratch argentino por 6 x 1.

Mas si é verdade que o quadro argentino está melhorado actualmente, não o é menos que o combinado chileno está muito bem organizado e muito mais forte, como foi prova a resistencia que elle oppoz ao scratch uruguayo.

S. C. Voluntarios x Engenho de Dentro

Em match amistos encontrar-se-ão amanhã, á 1 hora da tarde. Por nosso intermedio, solicita o capitão do Voluntarios o comparecimento na sede, até o meio-dia, dos seguintes jogadores: Malaguti, Alberto Quintanilha, Oscar Tavares, Firmino Capovilla, Francisco Lopes, Benedicto Costa (Bené), Emani, Alfredo Lopes, Octavio Cunha, José Cunha, José Oliveira, Cyro Carvalho, Apogio Oliveira, Oscar Nogueira, Adamastor Novas, Florencio Schilling, Jarbas de Mello, Erycles Pinto, Carlos de Carvalho, Alvaro Ferreira, Rosendo Cardoso, Afrim de Rodrigues, Ogerio Braga, Gumerindo Ramos, João Bandeira, Luiz Paes da Silva, Marcos Ferreira e José Carlos de Carvalho.

A festa do Progresso F. C.

Ficou transferida para quando for annunciada a festa de anniversario que o Progresso levaria a effeito amanhã, no campo do Andaraby A. C., devido ao mau tempo reinante.

## Club de Regatas Orlaria

A directoria provisoria e os socios installados do novel club acima reuniram-se amanhã para tratar de assumptos urgentes, na rua Leopoldina Begu n. 310, a cuja reunião poderão comparecer todas as pessoas que desejarem fazer parte como socios dessa nova sociedade.

## Rowing

A grande regata de amanhã

A tarde sportiva de amanhã está reservada ao sport nautico: na encantadora e romancosa enseada de Botafogo realizar-se-á a grande regata, a ultima do anno, promovida pelo C. R. do Flamengo. De antemão está garantido o successo da festa nautica, que tantos adeptos conta na nossa sociedade, e em parte pelo credito e muito sympathia que o club promotor conta no nosso meio e em parte pela optima organização do extenso programma.

Nada menos de 16 pares de compêem, to-

dos com grande numero de concorrentes, o que deixa imaginar bellas lutas e interessantes chegadas.

Dos 16 pares dous são campeonatos — o do Brasil e o Brasileiro do Remo.

O primeiro, destinado a voles a quatro remadores de qualquer classe, terá como disputantes dous embarcações de S. Paulo, dous d'ahi e uma do Pará. A guarnição vencedora terá o titulo de campeão do Brasil.

A outra prova, destinada a canoas, será corrida entre os clubs d'ahi e de S. Paulo. Embora pareça, á primeira vista, que a sua victoria está á mercê do barco do Guanabara, que a conquistou com grande facilidade o anno passado, a luta que se vai travar entre os torcos concorrentes promette, a nosso ver, ser interessantissima e ter inesperado resultado.

As outras provas, algumas classicas, a levar-se em conta os cotizes dos diversos concorrentes, bem como a animação reinante nas garagens, agradarão plenamente ao nosso publico.

Isso com respeito á parte sportiva. A parte social do meeting, attendendo-se á infinidade de convites que foram distribuidos e solicitados, ao bom gosto que sempre presidiu ás festas do Flamengo e á grande quantidade de embarcações fretadas pelos clubs para conduzi-las os seus convidados, vai ser optimamente cumprida.

Mandaram-nos convite e nos agradeceram o gesto delicado.

O Natação e o Icaraby

Esses dous queridos centros sportivos conduzirão os seus innumeros convidados, respectivamente, a bordo das barcas "Terceira" e "Visconde de Moraes".

A barca "Terceira" largará do cães Pharoas ás 10 horas e a "Visconde de Moraes" ás 10.30 do cães Pharoas e 11 horas do cães de Niehrany.

## Noticiario

"Vida Sportiva"

O numero da "Vida Sportiva", que foi posto á venda hoje, está bem trabalhado e traz vasta reportagem dos ultimos acontecimentos sportivos e mundanos.

JOSE JUSTO.

## Policia do Distrito Federal

O Dr. Francisco Eulalio do Nascimento Silva Filho, primeiro delegado auxiliar da policia do Distrito Federal, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 34 par. 1º do regulamento annexo ao decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907:

Faz publico, para conhecimento dos interessados, que, durante os festejos de Nossa Senhora da Penha, na freguezia do Injã, que terão lugar durante o mez de outubro vindouro, todas as vehiculos devendo apresentar-se ás autoridades e aos encarregados da fiscalização, sempre que lhes forem exigidos, os documentos que provem estarem habilitados, matriculados e licenciados para tal fim, ficando sujeitos os infractores ás penas estabelecidas no decreto municipal n. 531, de 16 de setembro de 1913, quando se tratar de motoristas, e ás dos arts. 51 e 52 do regulamento de vehiculos, quando se tratar de vehiculos de tracção animal, além de serem impedidos de seguir viagem os que não satisfizerem as exigencias legais supra citadas.

Primeira delegacia auxiliar, em 28 de setembro de 1917. — O 1º delegado auxiliar, Francisco Eulalio do Nascimento Silva Filho.

Dr. E. gar Alra des Tratamento da

pele Pneumothorax — Rua S. José 106 as 2 horas

FOLHETIM DA "A NOITE"

(58)

## O ESTYGMIA

## A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE e no IDEAL)

7º EPISODIO

BALDADA TRAPAÇA

XXII

Onde o amor se accentua

—A se foram disse este... Caminhemos agora e preparemos-nos para todas as eventualidades...

Percorrerá apenas meia milha quando um vulto, que, ao escuro parecia gigantesco, passou-lhe proximo numa velocidade do raio.

Max só teve tempo de afastar-se e quasi foi atirado ao chão por um homem que parecia verdadeiramente desvariado.

—Sr. Lamar!

—Smithson! Você! Que ha? Que succedeu?

—Ahi Sr. Lamar, é muito simples, disse o inspector enganado. Imagine que ao sair do bar...

—Diga. Ande, fale! disse Max Lamar impaciente.

—Elle dispõe do seu revólver, eu do meu. A partida é igual.

Os dous homens seguiram na direcção tomada por Sam Smiling.

Este ultimo estava muito mais proximo do que o suppunha Max, pois que, dados uns cem passos, reboaram tiros.

Lamar ouviu uma bala sibilar-lhe aos ouvidos.

Um segundo projectil feriu Smithson na coxa, e este caiu.

Foi nessa occasião que Lamar desarregrou por sua vez os seis tiros do seu revólver para o ponto em que Sam Smiling surgia fugindo em seguida com a infatigavel velocidade que lhe conhecemos na direcção dos penhascos.

Max Lamar não hesitou. Deixando o pobre Smithson, cujo ferimento não apresentava gravidade, mas que no entanto não se podia mover, correu no encanço do bandido.

—Destra vez, não encontrarás provavelmente nenhum trem de mercadorias, disse Lamar entre dentes. E acabarei, finalmente, por alcançá-lo!

E como uma flecha, desapareceu nas trevas.

—Nesse entretimento, Florence Travis, que se recolhera ao quarto, vestira um traje caseiro, e encostando-se a uma mesa quedou-se pensativa.

—Preenha-lhe que Max estava a seu lado, que sabia de tudo que, entretanto, dizia-lhe, muito apaixonado:

—Amo-a... apesar de tudo!... Nada nos pôde separar, Flossie... Amo-a!

8º EPISODIO

CAÇADA HUMANA

XXIII

Acima do abismo

Enquanto Smithson, com a coxa fracturada pela bala de Sam Smiling, lamentava-se por não poder auxiliar na perseguição do Dr. Lamar, este, appellando para toda a sua energia

e resolido a liquidar o caso, perseguiu o ladrão, que corria para os penhascos...

Max, na corrida, era manifestamente superior a Sam Smiling. O rapaz ganhava terreno a cada minuto e, singularmente, o resultado da perseguição não offerecia a minima sympathia.

Infelizmente, o terreno era semeado de um sem numero de rochedos, cujas anfractuosidades permittiam a Sam desaparecer bruscamente da vista de Max Lamar.

—Quem sabe si, numa dessas anfractuosidades, não haveria qualquer esconderijo habilitado dissimulado, onde o velho bandido poderia celerar-se subitamente?

Max Lamar, com os dentes cerrados, cotovellos encostados ao busto, avançava rapido e aproximava-se visivelmente quando, de subito, na volta de um rochedo, viu-se em presença de um ente singular, coberto de midrões sardiosos, cabelleira enmaraçada e barba inculca, que não pareciam pellos, mas sim algas secas.

Apoiando-se num bordão cheio de nós, esse ente estranho, que não parecia pertencer á especie humana, permanencia encostado ao rochedo, com o olhar meio desviado, surpreso com um espectáculo tão imprevisto.

Max ouvira falar vagamente num individuo mysterioso que denominavam o Ermitão dos Penhascos. Esse personagem, que passava por um extraviado, que a sociedade desprezava, e talvez indifferente a esta, prestava pequenos serviços aos pescadores da costa, recebendo delles os auxilios necessarios á sua miseravel subsistencia.

Lamar não duvidou um minuto de que estivesse em presença do Ermitão; em qualquer outra circumstancia, a sua curiosidade levaria-o a proceder a um interrogatorio interessante e a oportunidade não era propicia a conversas.

Tendo parado apenas para tomar folego, perguntou ao homem:

—Qual a direcção que elle tomou? O senhor viu-o?

O homem teve rapida hesitação. Depois, ficando demoradamente o olhar no do doutor, pareceu tomar uma resolução.

E subitamente, estendendo a mão direita para o cume do penhasco, o homem disse abafando a voz:

—Por ali... Mas cuidado! O penhasco, por trás daquella linha de rochedos, é a pique. Tem mais de duzentos metros de altura.

Max Lamar deu de hombros.

—Que importa... No entanto, muito obrigado!

E partiu com o mesmo passo elastico e rapido.

O Ermitão não mentira. Depois de ter dado uns quinhentos passos, Lamar chegou a uma vasta plataforma, desmuntada dominando o oceano.

Nesta plataforma destacava-se o vulto do Sam Smiling. Este tomara uma má direcção e achava-se assim preso no planalto, tendo como unica saída, para retroceder o caminho que Lamar seguia.

Por toda a parte, em redor delle, taludes de alturas vertiginosas! O penhasco formava, nesse ponto, uma especie de promontorio a pique acima dos rochedos batidos pelo oceano.

Era ali que se devia resolver a sorte da luta travada entre o velho bandido e o medico legista.

Nem um nem outro poderia mais recuar.

Sam Smiling comprehendeu-o, vendo Max Lamar desmascarar no planalto.

Semelhante a um javali acurrallado, ficou na expectativa.

Com as pernas arqueadas, uma faca na mão, olhos brilhantes na face contrahida pelo terror e pelo odio, dispunha-se a vender cara a sua vida.

Max Lamar teria podido matar-o a queima roupa. Mas fazia questão de agarrar vivo o homem que elle imaginava possuidor do grande segredo. Além disso, si bem que o bandido não mere



## JOCKEY-CLUB

Programa oficial da 14ª corrida, em 7 de outubro de 1917  
Grande prêmio «Imprensa Fluminense»  
Clássico «Importação»

A's 12 e 50' — 1º par — YPI- RANGA — 1.500 metros — Pre- miação: 15000 — Animais nacio- naes sem victoria neste anno.	Kilos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
1 Samarlina	53	2 Nara	52	3 Palula	50	4 Princesa	50	5 Louisa	50	6 Cravina	50	7 A' 1 e 30' — 2º par — ANI- MACAO — 1.500 metros — Pre- miação: 15000 — Animais estrangei- ros sem victoria neste anno.	8 Mont Blanc	53	9 Poch Poch	53	10 Zampa	52	11 Torito	52	12 Miss Florence	50	13 Fervel	51	14 A' 2 e 30' — 3º par — E. DE F. CENTRAL DO BRASIL — 1.000 metros — Premio: 12000 — Animais de 1 anno e mais.	15 Merry Bay	53	16 Messias	52	17 Salpicon	52	18 Trunfo	51	19 Idyl	48	20 Super	51	21 A' 2 e 30' — 4º par — 16 DE MAYO — 1.200 metros — Premio: 12000 — Animais sem victoria em grande premio.	22 Grave Knight	52	23 Alphon	52	24 Dagon	52	25 Venetienne	49	26 Jay	48	27 A' 3 e 30' — 5º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	28 1 Latelia	53	29 Rajada	50	30 Algate	52	31 Mont Vert	52	32 Big Boy	52	33 Goreya	52	34 Ibis	50	35 Imperador	50	36 Zauvo V	50	37 A' 4 e 30' — 6º par — CLAS- SICO IMPORTACAO — 2.000 me- tros — Premio: 50000 — Eguas de qualquer pariz.	38 Parade	55	39 Insidia	51	40 Jacy	52	41 Palmeira	51	42 Aracatia	50	43 Energica	50	44 Suggestiva	48	45 D'ysa	47	46 A' 5 e 30' — 7º par — GRAN- DE PREMIO IMPRENSA FLUMI- NENSE — 1.720 metros — Pre- miação: 60000 e um objecto de arte offerecido pelo «O Imparcial» — Animais europeus de 2 annos e platinos e nacoes de 3.	47 1 Latelia	53	48 Rajada	50	49 Algate	52	50 Mont Vert	52	51 Big Boy	52	52 Goreya	52	53 Ibis	50	54 Imperador	50	55 Zauvo V	50	56 A' 6 e 30' — 8º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	57 1 Latelia	53	58 Rajada	50	59 Algate	52	60 Mont Vert	52	61 Big Boy	52	62 Goreya	52	63 Ibis	50	64 Imperador	50	65 Zauvo V	50	66 A' 7 e 30' — 9º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	67 1 Latelia	53	68 Rajada	50	69 Algate	52	70 Mont Vert	52	71 Big Boy	52	72 Goreya	52	73 Ibis	50	74 Imperador	50	75 Zauvo V	50	76 A' 8 e 30' — 10º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	77 1 Latelia	53	78 Rajada	50	79 Algate	52	80 Mont Vert	52	81 Big Boy	52	82 Goreya	52	83 Ibis	50	84 Imperador	50	85 Zauvo V	50	86 A' 9 e 30' — 11º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	87 1 Latelia	53	88 Rajada	50	89 Algate	52	90 Mont Vert	52	91 Big Boy	52	92 Goreya	52	93 Ibis	50	94 Imperador	50	95 Zauvo V	50	96 A' 10 e 30' — 12º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	97 1 Latelia	53	98 Rajada	50	99 Algate	52	100 Mont Vert	52	101 Big Boy	52	102 Goreya	52	103 Ibis	50	104 Imperador	50	105 Zauvo V	50	106 A' 11 e 30' — 13º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	107 1 Latelia	53	108 Rajada	50	109 Algate	52	110 Mont Vert	52	111 Big Boy	52	112 Goreya	52	113 Ibis	50	114 Imperador	50	115 Zauvo V	50	116 A' 12 e 30' — 14º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	117 1 Latelia	53	118 Rajada	50	119 Algate	52	120 Mont Vert	52	121 Big Boy	52	122 Goreya	52	123 Ibis	50	124 Imperador	50	125 Zauvo V	50	126 A' 13 e 30' — 15º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	127 1 Latelia	53	128 Rajada	50	129 Algate	52	130 Mont Vert	52	131 Big Boy	52	132 Goreya	52	133 Ibis	50	134 Imperador	50	135 Zauvo V	50	136 A' 14 e 30' — 16º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	137 1 Latelia	53	138 Rajada	50	139 Algate	52	140 Mont Vert	52	141 Big Boy	52	142 Goreya	52	143 Ibis	50	144 Imperador	50	145 Zauvo V	50	146 A' 15 e 30' — 17º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	147 1 Latelia	53	148 Rajada	50	149 Algate	52	150 Mont Vert	52	151 Big Boy	52	152 Goreya	52	153 Ibis	50	154 Imperador	50	155 Zauvo V	50	156 A' 16 e 30' — 18º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	157 1 Latelia	53	158 Rajada	50	159 Algate	52	160 Mont Vert	52	161 Big Boy	52	162 Goreya	52	163 Ibis	50	164 Imperador	50	165 Zauvo V	50	166 A' 17 e 30' — 19º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	167 1 Latelia	53	168 Rajada	50	169 Algate	52	170 Mont Vert	52	171 Big Boy	52	172 Goreya	52	173 Ibis	50	174 Imperador	50	175 Zauvo V	50	176 A' 18 e 30' — 20º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	177 1 Latelia	53	178 Rajada	50	179 Algate	52	180 Mont Vert	52	181 Big Boy	52	182 Goreya	52	183 Ibis	50	184 Imperador	50	185 Zauvo V	50	186 A' 19 e 30' — 21º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	187 1 Latelia	53	188 Rajada	50	189 Algate	52	190 Mont Vert	52	191 Big Boy	52	192 Goreya	52	193 Ibis	50	194 Imperador	50	195 Zauvo V	50	196 A' 20 e 30' — 22º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	197 1 Latelia	53	198 Rajada	50	199 Algate	52	200 Mont Vert	52	201 Big Boy	52	202 Goreya	52	203 Ibis	50	204 Imperador	50	205 Zauvo V	50	206 A' 21 e 30' — 23º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	207 1 Latelia	53	208 Rajada	50	209 Algate	52	210 Mont Vert	52	211 Big Boy	52	212 Goreya	52	213 Ibis	50	214 Imperador	50	215 Zauvo V	50	216 A' 22 e 30' — 24º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	217 1 Latelia	53	218 Rajada	50	219 Algate	52	220 Mont Vert	52	221 Big Boy	52	222 Goreya	52	223 Ibis	50	224 Imperador	50	225 Zauvo V	50	226 A' 23 e 30' — 25º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	227 1 Latelia	53	228 Rajada	50	229 Algate	52	230 Mont Vert	52	231 Big Boy	52	232 Goreya	52	233 Ibis	50	234 Imperador	50	235 Zauvo V	50	236 A' 24 e 30' — 26º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	237 1 Latelia	53	238 Rajada	50	239 Algate	52	240 Mont Vert	52	241 Big Boy	52	242 Goreya	52	243 Ibis	50	244 Imperador	50	245 Zauvo V	50	246 A' 25 e 30' — 27º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	247 1 Latelia	53	248 Rajada	50	249 Algate	52	250 Mont Vert	52	251 Big Boy	52	252 Goreya	52	253 Ibis	50	254 Imperador	50	255 Zauvo V	50	256 A' 26 e 30' — 28º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	257 1 Latelia	53	258 Rajada	50	259 Algate	52	260 Mont Vert	52	261 Big Boy	52	262 Goreya	52	263 Ibis	50	264 Imperador	50	265 Zauvo V	50	266 A' 27 e 30' — 29º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	267 1 Latelia	53	268 Rajada	50	269 Algate	52	270 Mont Vert	52	271 Big Boy	52	272 Goreya	52	273 Ibis	50	274 Imperador	50	275 Zauvo V	50	276 A' 28 e 30' — 30º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	277 1 Latelia	53	278 Rajada	50	279 Algate	52	280 Mont Vert	52	281 Big Boy	52	282 Goreya	52	283 Ibis	50	284 Imperador	50	285 Zauvo V	50	286 A' 29 e 30' — 31º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	287 1 Latelia	53	288 Rajada	50	289 Algate	52	290 Mont Vert	52	291 Big Boy	52	292 Goreya	52	293 Ibis	50	294 Imperador	50	295 Zauvo V	50	296 A' 30 e 30' — 32º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	297 1 Latelia	53	298 Rajada	50	299 Algate	52	300 Mont Vert	52	301 Big Boy	52	302 Goreya	52	303 Ibis	50	304 Imperador	50	305 Zauvo V	50	306 A' 31 e 30' — 33º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	307 1 Latelia	53	308 Rajada	50	309 Algate	52	310 Mont Vert	52	311 Big Boy	52	312 Goreya	52	313 Ibis	50	314 Imperador	50	315 Zauvo V	50	316 A' 32 e 30' — 34º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	317 1 Latelia	53	318 Rajada	50	319 Algate	52	320 Mont Vert	52	321 Big Boy	52	322 Goreya	52	323 Ibis	50	324 Imperador	50	325 Zauvo V	50	326 A' 33 e 30' — 35º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	327 1 Latelia	53	328 Rajada	50	329 Algate	52	330 Mont Vert	52	331 Big Boy	52	332 Goreya	52	333 Ibis	50	334 Imperador	50	335 Zauvo V	50	336 A' 34 e 30' — 36º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	337 1 Latelia	53	338 Rajada	50	339 Algate	52	340 Mont Vert	52	341 Big Boy	52	342 Goreya	52	343 Ibis	50	344 Imperador	50	345 Zauvo V	50	346 A' 35 e 30' — 37º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	347 1 Latelia	53	348 Rajada	50	349 Algate	52	350 Mont Vert	52	351 Big Boy	52	352 Goreya	52	353 Ibis	50	354 Imperador	50	355 Zauvo V	50	356 A' 36 e 30' — 38º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	357 1 Latelia	53	358 Rajada	50	359 Algate	52	360 Mont Vert	52	361 Big Boy	52	362 Goreya	52	363 Ibis	50	364 Imperador	50	365 Zauvo V	50	366 A' 37 e 30' — 39º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	367 1 Latelia	53	368 Rajada	50	369 Algate	52	370 Mont Vert	52	371 Big Boy	52	372 Goreya	52	373 Ibis	50	374 Imperador	50	375 Zauvo V	50	376 A' 38 e 30' — 40º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	377 1 Latelia	53	378 Rajada	50	379 Algate	52	380 Mont Vert	52	381 Big Boy	52	382 Goreya	52	383 Ibis	50	384 Imperador	50	385 Zauvo V	50	386 A' 39 e 30' — 41º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	387 1 Latelia	53	388 Rajada	50	389 Algate	52	390 Mont Vert	52	391 Big Boy	52	392 Goreya	52	393 Ibis	50	394 Imperador	50	395 Zauvo V	50	396 A' 40 e 30' — 42º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	397 1 Latelia	53	398 Rajada	50	399 Algate	52	400 Mont Vert	52	401 Big Boy	52	402 Goreya	52	403 Ibis	50	404 Imperador	50	405 Zauvo V	50	406 A' 41 e 30' — 43º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	407 1 Latelia	53	408 Rajada	50	409 Algate	52	410 Mont Vert	52	411 Big Boy	52	412 Goreya	52	413 Ibis	50	414 Imperador	50	415 Zauvo V	50	416 A' 42 e 30' — 44º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	417 1 Latelia	53	418 Rajada	50	419 Algate	52	420 Mont Vert	52	421 Big Boy	52	422 Goreya	52	423 Ibis	50	424 Imperador	50	425 Zauvo V	50	426 A' 43 e 30' — 45º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	427 1 Latelia	53	428 Rajada	50	429 Algate	52	430 Mont Vert	52	431 Big Boy	52	432 Goreya	52	433 Ibis	50	434 Imperador	50	435 Zauvo V	50	436 A' 44 e 30' — 46º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	437 1 Latelia	53	438 Rajada	50	439 Algate	52	440 Mont Vert	52	441 Big Boy	52	442 Goreya	52	443 Ibis	50	444 Imperador	50	445 Zauvo V	50	446 A' 45 e 30' — 47º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	447 1 Latelia	53	448 Rajada	50	449 Algate	52	450 Mont Vert	52	451 Big Boy	52	452 Goreya	52	453 Ibis	50	454 Imperador	50	455 Zauvo V	50	456 A' 46 e 30' — 48º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	457 1 Latelia	53	458 Rajada	50	459 Algate	52	460 Mont Vert	52	461 Big Boy	52	462 Goreya	52	463 Ibis	50	464 Imperador	50	465 Zauvo V	50	466 A' 47 e 30' — 49º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	467 1 Latelia	53	468 Rajada	50	469 Algate	52	470 Mont Vert	52	471 Big Boy	52	472 Goreya	52	473 Ibis	50	474 Imperador	50	475 Zauvo V	50	476 A' 48 e 30' — 50º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	477 1 Latelia	53	478 Rajada	50	479 Algate	52	480 Mont Vert	52	481 Big Boy	52	482 Goreya	52	483 Ibis	50	484 Imperador	50	485 Zauvo V	50	486 A' 49 e 30' — 51º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	487 1 Latelia	53	488 Rajada	50	489 Algate	52	490 Mont Vert	52	491 Big Boy	52	492 Goreya	52	493 Ibis	50	494 Imperador	50	495 Zauvo V	50	496 A' 50 e 30' — 52º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	497 1 Latelia	53	498 Rajada	50	499 Algate	52	500 Mont Vert	52	501 Big Boy	52	502 Goreya	52	503 Ibis	50	504 Imperador	50	505 Zauvo V	50	506 A' 51 e 30' — 53º par — PRA- DO FLUMINENSE — 1.720 me- tros — Premio: 15000 — Animais de qualquer pariz.	507 1 Latelia	53	508 Rajada	50	509 Algate	52	510 Mont Vert	52	511 Big Boy	52	512 Goreya	52	51